

ALERTA CONTRA AS MANOBRAS FASCISTAS DE DIVISÃO

CERREMOS FILEIRAS À VOLTA DO M.U.N.A.F. E DO M.U.D.!

A derrota do nazi-fascismo nos campos de batalha; progresso das democracias no mundo e a luta do povo português por mais pão, pela liberdade e por eleições livres abalarão os alicerces do poder salazarista. Sem qualquer apoio popular, o governo de Salazar colocou-se sob a protecção do imperialismo anglo-americano para se aguentar no poder. O salazarismo transformou assim a nossa terra numa colónia estrangeira, fazendo o jogo das potências imperialistas nas suas provocações contra os países democráticos e amantes da paz e submetendo-se aos apetites dessas potências nas suas tentativas de domínio mundial.

Mas isto não basta. Para continuar no poder, o salazarismo procura enfraquecer as forças anti-fascistas nacionais. O fim imediato do fascismo é romper a Unidade Nacional Anti-Fascista e o MUD, é dividir os anti-fascistas. Os mais vacilantes procura o fascismo transformá-los numa oposição dóce que lhe permita continuar as suas actividades fascistas e anti-nacionais. Os democratas e anti-fascistas mais combativos procura o fascismo aniquilá-los.

Para romper a Unidade Nacional Anti-Fascista, o fascismo procura dividir os partidos que a compõem. O Partido Comunista Português é o mais combatido pelo fascismo. Todos nós, camponeses, ouvimos as calúnias que os levadores fascistas e os seus agentes espalham sobre o Partido Comunista. Eles dizem que o Partido Comunista recebe ordens da U.R.S.S.. Isto é falso, como todos sabemos. Basta que o digam os grandes ricos e donos das terras que nos exploram e oprimem para ficarmos de pé atrás. Eles caluniam a U.R.S.S. porque lá não há grandes senhores da terra a explorar e oprimir os que trabalham. A U.R.S.S. é o país mais democrático do mundo e é por isso que eles a odeiam e caluniam. Eles caluniam o Partido Comunista Português porque ele luta pela Democracia em Portugal, porque ele luta para que em Portugal também não haja grandes senhores da terra e para que a terra seja dividida pelos camponeses sem terra ou com pouca terra, e para que o povo português tenha uma vida mais farta e mais feliz. Eles combatem encarnadamente o Partido Comunista porque ele é o mais forte pilar da Unidade Nacional Anti-Fascista e porque é o seu combatente mais activo e melhor organizado. Os membros do Partido Comunista lutam conosco e nas primeiras filas contra a miséria e a exploração. Dezenas de comunistas têm sido assassinados pelo fascismo, como Bento Gonçalves, Secretário Geral do Partido Comunista, Caldeira e Alex, membros do Comité Central, e tantos outros. Alguns têm sido assassinados por defenderem os direitos dos camponeses. Germano Vidigal, do Montemor, o Petuloia, de Vila Viçosa, foram assassinados por isso. Ainda no ano passado prenderam e procuraram assassinar um grande amigo dos camponeses, Francisco Miguoi, do Sorpa, membro do Comité Central do Partido Comunista Português. Muitos camponeses, membros do Partido Comunista, têm sido presos por defenderem os direitos dos seus camaradas camponeses. O fascismo ataca os comunistas e procura isolá-los porque o Partido Comunista é o abnegado defensor da Democracia e dos direitos do Povo.

O salazarismo procura também acabar com o MUD adulto e Juvenil porque estas duas organizações têm o apoio do povo português na luta por ELEIÇÕES LIVRES. O fascismo pretende tornar o MUD ilegal e procura aterrorizar os democratas para que estes o abandonem. Os democratas mais combativos são presos, como aconteceu com a Comissão Central no 31 de Janeiro. O MUD tem um passado brilhante de 3 anos de luta que o fascismo não pode apagar. O MUD deve continuar a sua luta infatigável por ELEIÇÕES LIVRES.

Nós, os camponeses pobres e remediados, que somos uma classe tão explorada pelo fascismo, não nos podemos deixar enganar pelo governo fascista de Salazar, pelos grandes agrários fascistas ou pelos seus agentes. O nosso dever é fazer o maior esforço para que a Unidade Nacional se mantenha e fortaleça, é activar e fortalecer o MUD adulto e Juvenil. O nosso dever é repudiar todas as tentativas de intrigas e de divisão e continuar a luta pela Democracia e por uma vida melhor sob a bandeira da Unidade Nacional Anti-Fascista.

Para fortalecer o MUNAF (Movimento de Unidade Nacional Anti-Fascista) DEVEMOS INTENSIFICAR A FORMAÇÃO DE COMISSÕES DE PRAÇA E TORNAR-LAS VIVAS E ACTUAIS. AS COMISSÕES DE PRAÇA SÃO ORGANISMOS DE UNIDADE CAMPONESE QUE LUTAM CONTRA A EXPLORAÇÃO FASCISTA. Para fortalecer a Unidade Nacional Anti-Fascista é necessário ainda EXIGIR A LIBERTAÇÃO DE TODOS OS PRESOS ANTI-FASCISTAS E REALIZAR AS DIRECTRIZES DO CONSELHO NACIONAL DO MUNAF.

Aposar das manobras de divisão e das ameaças do fascismo, nós, os camponeses, devemos fortalecer o MUD apoiando as Comissões existentes e exigindo delas mais acção. O MUD é necessário para a continuação da luta por ELEIÇÕES LIVRES. O fascismo tem todo o interesse no seu desaparecimento porque prepara uma nova farsa eleitoral. No próximo ano haverá eleições para a presidência da República e para deputados à Assembleia Nacional Fascista. Com o MUD, o fascismo não poderá manobrar facilmente. Sem o MUD, isso sor-lho é mais fácil. Nós devemos impedir tais desígnios do fascismo correndo fileiras à volta do MUNAF e do MUD; lutando enérgicamente pelo fortalecimento do MUNAF e pela legalidade do MUD.

ARRANQUEMOS AS CASAS DO POVO DAS GARRAS DO FASCISMO!

Quando em 1933 o fascismo decretou a criação das Casas do Povo, promoveu que ali nos seria dada "protecção e auxílio nos casos de doença, desemprego, incapacidade e velhice". Promoveu que seria dada "instrução aos sócios efectivos e seus filhos, escolas, bibliotecas, desporto".

representação dos sócios efectivos, fazendo o estudo e assumindo a defesa dos interesses morais, económicos e sociais".

Todos sabemos que isto não passou de propaganda. Todos sabemos como é a frente da maioria das 486 Casas do Povo existentes no Continente estão os lavradores fascistas ou os seus agentes e que ali não é prestada a assistência conveniente, nem há Previdência, nem são cumpridas as outras promessas que nos fizeram.

Isto sucede porque nós virámos as costas às Casas do Povo, deixámos os fascistas à vontade e não os obrigámos a cumprir. Isto sucede porque ainda não soubemos exigir Eleições Livres nas Casas do Povo e pôr ali direcções honradas de gente da nossa confiança.

Nós temos de obrigar as direcções das Casas do Povo a cumprir as promessas que nos fizeram. Para isso, temos de nos juntar e ir à Casa do Povo exigir que as direcções se interessem pelos desempregados, procurando que se abram trabalhos do Estado e da Câmara, que os lavradores contratem gente e que os que ficaram desempregados recebam subsídios como manda a lei.

Por outro lado, é preciso que se exijam Eleições nas Casas do Povo para elegermos camaradas honrados para a direcção. Os fascistas só fazem eleições nas Casas do Povo quando lhes apetece, porque nós ainda não os obrigámos a fazer quando manda a lei. Ainda há pouco, numa localidade do Alentejo, os camponeses foram às Casas do Povo perguntar quando havia eleições. Os fascistas responderam que já as tinham feito. Os camponeses pediram que lhes mostrassem os editais e que lhes dissessem como é que as eleições se realizaram. Os fascistas foram apanhados na mentira, pois não tinham feito eleições e procuravam manter-se mais um ano na Casa do Povo, não as fazendo. É claro que depois de apanhados na mentira foram obrigados a marcar a data das eleições, que se realizarão em breve. Isto prova-nos que é preciso estarmos sempre alerta com os fascistas e não nos ficarmos no que eles disserem.

No ano de 1946, as Casas do Povo tinham em caixa perto de 39 mil e 500 contos. Gastaram-se durante o ano 21 mil contos e sobraram 8 mil e 700 contos. Não se pode admitir que numa altura de crise como a que atravessam os assalariados agrícolas do Alentejo e do Ribatejo sobre milhares de contos nos cofres das Casas do Povo.

As Casas do Povo precisam de ter dirigentes sérios e honrados que entreguem aos camponeses o que lhes pertence. Esses dirigentes têm de ser os camponeses e não os lavradores que vivem à custa da miséria dos camponeses.

Façamos concentrações nas Casas do Povo para exigir as regalias que nos prometeram. Exijamos Eleições nas Casas do Povo para pôr lá camaradas honrados e da nossa confiança! Começemos a ir à Casa do Povo para defender os nossos direitos.

-§-§-§-§-



OS GRÉMIOS CONTINUAM A ROUBAR OS FOBRES E A FAVORECER OS RICOS

Os grémios da Lavoura são organismos criados pelo fascismo para servir os interesses dos grandes lavradores fascistas e explorar os pequenos proprietários, rendeiros, seareiros, etc.,

No inquérito que no ano passado o fascismo foi obrigado a fazer sobre a actividade dos organismos corporativos, muito se descobriu de roubos e falcatruas praticados pelos fascistas. Apesar do povo desejar o desaparecimento dos organismos corporativos (grémios, federações, juntas, etc.) o fascismo não o fez porque isso não convém ao próprio fascismo. Contudo, prometeu castigar os criminosos e acabar com os roubos e falcatruas. Mas tudo continuou na mesma. Os grémios da Lavoura do distrito de Setúbal forneceram o smónio à tabela aos grandes lavradores e negaram-no aos pequenos ou forneceram-lho em pequenas quantidades. Mas, por outro lado, colocaram no mercado negro o smónio roubado aos pequenos, que tiveram de o comprar ali cinco vezes mais caro. Na época das sementearas, a maior parte dos grémios faltou com os adubos aos seareiros, rendeiros e pequenos proprietários. O grémio da Lavoura do Mértola é um dos que mais roubalheiras comete. Os roubos aqui são de tal ordem que os próprios fascistas o declararam. José Cordeiro e Manuel Guerreiro Lança afirmaram publicamente que as contas do grémio estão falsificadas.

Todos os agricultores do termo do Mértola conhecem estes factos. Mas não basta conhecê-los. É preciso desmascará-los. Não o fazer e permitir que os ladrões dos grémios nos continuem a roubar, com a protecção do governo fascista do Salazar. É dever de todos denunciar claramente e sem rodeios os roubos e falcatruas conhecidos às autoridades do distrito e exigir a condenação e castigo dos responsáveis.

É sempre que os grémios faltam com os fornecimentos necessários de adubos, sementos, alfaias etc., devem formar-se Comissões que os exijam energicamente. Este é o caminho que devem seguir os agricultores honrados.

Quantias recebidas para "O CAMPONES" impresso :

À luta contra a exploração...	40000	Carlos Prestes....	20000	Por Chico Miguel...	32000
Um soareiro unitário.....	10000	2 seareiros.....	20000	Um pastor.....	2050
Um carroiro anti-fascista....	2000	5 camponeses.....	5000	Boas soaras.....	25000
Unidade camponesa.....	15050			Total recebido	172000

Todos os camaradas camponeses devem continuar a enviar dinheiro para "O CAMPONES" impresso.

CAMPONES! Não deites fora o teu jornal. Entrega-o a um camarada da tua confiança, deixa-o no posto de trabalho para que outro camarada o leia, mete-o por debaixo da porta de um camarada camponês ou manda-o pelo correio a um camarada que conheças noutra terra. Não o mandes aos nossos inimigos.